

296



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de Campina Grande  
Casa de Félix Araújo

PROJETO DE LEI Nº 417/2013

Em 20 de 11 de 2013

AUTOR: BRUNO CUNHA LIMA.


Ementa

DENOMINA DE RUA ANTONIO CAROCA, O LOGRADOURO  
INOMINADO NO CONJUNTO HABITACIONAL COLINAS  
DO OESTE.

Distribuição

a Comissão de REDAÇÃO E JUSTIÇA.  
para parecer

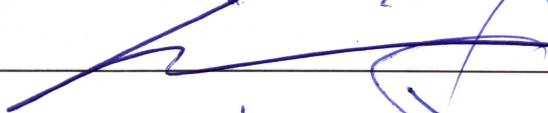
S.S. Câmara Municipal 21 de 11 de 2013

 Presidente

 Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 10 de 12 de 2013

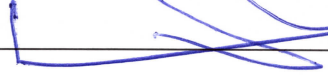
 Presidente

 Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 19 de 12 de 2013

 Presidente

 Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Presidente

Secretário

OK



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"**

Câmara Municipal de Campina Grande  
**RECEBIDO**  
Em 20/11/2013 11:55 hs  
Sauder Melo  
ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº 417 /2013.

**EMENTA: DENOMINA DE RUA ANTONIO CAROCA, O LOGRADOURO INOMINADO NO CONJUNTO HABITACIONAL COLINAS DO OESTE.**

**Art. 1º.** Fica denominado de "Rua Antonio Caroca", um dos logradouros inominado do Conjunto Habitacional Colinas do Oeste, neste Município.

**Art. 2º.** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º.** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala de sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa Félix Araújo",

Em 19 de novembro de 2013.

Bruno Cunha Lima  
Vereador

## JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,  
Senhora Vereadora,  
Senhores Vereadores,

Antonio Caroca, ao lado de tantos outros nomes ilustres, foi não apenas uma testemunha do berço comercial de Campina, como também um grande empreendedor, um empresário que atendia toda a região do Compartimento da Borborema e até para os longínquos Estados do Brasil.

Nasceu em 21 de janeiro de 1921, natural de São Mamede, casado com Maria de Lourdes da Cunha Alves com quem teve cinco filhos, todos nascidos em Campina Grande. Foi proprietário da Fábrica onde de produzia e vendia facas, punhais, espadas, serra de pão, tudo feito com chifre de boi, "enfietada" (designação de origem espanhola à época usada para o vocábulo incrustar) com detalhes em ouro e prata. Fabricava para todas as Regiões do Brasil.

A fábrica funcionava na Rua João Pessoa, enfrente a antiga Souza Cruz, para onde afluía todo o comércio da época, um misto de gente e de cavalos de todos os lados, na Campina de outrora, formara-se uma imagem própria dos filmes do Velho Oeste. Na calçada empoeirada a vitrine da loja do pai, Joaquim Caroca, onde podia se encontrar os artigos artesanais muito procurados, tais como revólveres da marca Taurus, facas de todos os tipos, facões, punhais, chaveiros, espadas, aliás, este último artigo, atendia a freguesia seleta dos coronéis, autoridades outras e principalmente clientes da Loja Maçônica Regeneração de Campina Grande.

Nessa época, a Rua João Pessoa era conhecida como a Rua das Areias. As obras artesanais eram feitas no fogo a fole, pelas mãos habilidosas dos ferreiros Bastos e Simeão, artífices engenhosos.

Além de empresário, Antonio Caroca era um incentivador da cultura local carnavalesca, um folião por natureza, sócio benemérito do Clube 31, que era na Rua Monsenhor Sales (no Beco 31), Sócio do Clube Aquático, que funcionava dentro do Açude de Bodocongó.

Foi, sem dúvida, um grande artesão dos tempos idos de Campina, contribuindo para o crescimento econômico da cidade por décadas. Um dos Netos dele, Bolinha, que hoje é assessor direto do Vice-Governador Rômulo Gouveia, trabalhou quando criança com seu avô Antonio Caroca "enfietando" facas, tempo em que o significado do trabalho era transmitido aos mais novos com zelo e diligência. Hoje, sua filha Vera Caroca, mantém esse registro histórico vivo. Ela é uma das antigas funcionárias desta Casa Legislativa.

Submeto a apreciação de meus Pares nesta Douta Casa o presente Projeto de Lei.

O Autor,

Plenário da Câmara, em 19 de novembro de 2013.